



Reciclus



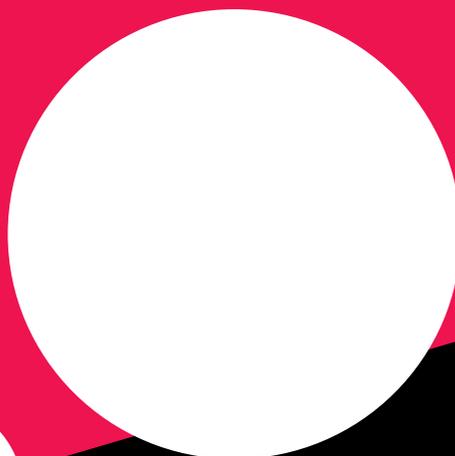
**Relatório Anual
de Atividades
e Resultados**

2017



Sumário

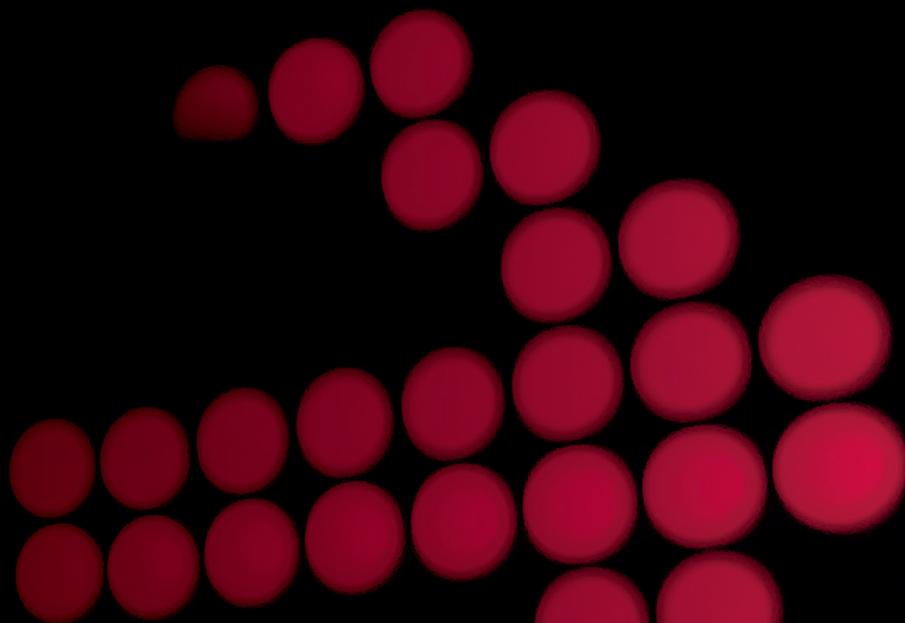
02	Mensagem da Administração
04	1. Transparência
	04 Perfil da Organização
	05 Modelo de Negócio
	07 Atuação na Prática
	07 Sobre Impactos, Riscos e Oportunidades
	08 Estrutura de Governança
	11 <i>Compliance</i>
	12 Ética e Integridade como Princípios Norteadores
	14 Responsabilidade Compartilhada, a Questão Legal
	14 Qualidade na Prestação de Serviços
	14 Desempenho Econômico
16	2. Eficiência de Logística
	16 Mapa de Atendimento e Pontos de Entrega
	18 O passo a passo da Logística Reversa
	20 Resultados em Números
22	3. Valorização dos Funcionários
	22 Pessoas nas Operações
	22 Investimentos
	23 Educação e Treinamento
	24 Diversidade/Gênero
26	4. Gerenciamento Socioambiental
	26 Conformidade Ambiental
	27 Conformidade no Ambiente de Trabalho
	27 Saúde e Segurança do Cliente
	29 Comunidade
30	5. Relacionamento com Parceiros
	30 Lojistas
	35 Governo
38	6. Comunicação
	38 Engajamento com os Grupos de Interesse
	38 Ações de Marketing
40	7. Sobre o Relatório
42	8. Sumário de Conteúdo GRI Standards



Mensagem da Administração 102-14

Desafio! Esta é a palavra-chave que norteou o pensamento e as ações da Reciclus em 2017, o nosso ANO 1. Apoiados nos princípios do Acordo Setorial resultante da PNRS-Política Nacional de Resíduos Sólidos, nós, da Reciclus, tratamos de estruturar a operação desde as basilares providências de criar um Estatuto, eleger Conselhos, Diretoria, locar espaço físico, contratar pessoal até a implantação de sistemas.

Simultaneamente cuidamos das boas práticas de governança corporativa – criando ferramentas de modo a facilitar a gestão e promover a transparência. Estabelecemos a interface entre a cadeia do setor de lâmpadas, com empresas, governos (federal, estaduais e municipais), parceiros institucionais, revendas, transportadores, recicladores e consumidores. A tarefa não foi propriamente simples, demandando grande esforço da Diretoria e Equipe Operacional, mas prazerosamente laboriosa.



Superadas as fases de aquisição do capital humano, operacionalização dos sistemas, celebração de acordos e instalação de três centenas de pontos de entrega de lâmpadas em alguns dos principais municípios do Brasil, conforme o cronograma estabelecido – com a devida observância dos riscos do negócio e os impactos produzidos na sociedade –, obtivemos algumas boas surpresas.

Cumprimos o que nos propusemos a fazer no período, graças à mobilização interna e apoios imprescindíveis de nossos *stakeholders*. Sabemos, no entanto, que este foi só o primeiro passo. Firme, seguro e alentador. Com o objetivo inicial realizado, agora partimos, resolutos, para o ANO 2, sem perder as metas de vista. Que venham os novos desafios.



Transparência

1



1.1 Perfil da Organização 102-1 / 102-2 / 102-3 / 102-4 / 102-5 / 102-6 / 102-7

Entidade sem fins lucrativos, a Reciclus é gestora da Logística Reversa de Lâmpadas Fluorescentes no Brasil.

A Associação Brasileira para Gestão da Logística Reversa de Produtos de Iluminação (Reciclus) apresenta o Relatório Anual no padrão GRI (Global Reporting Initiative), ano-base 2017, traduzindo o ANO 1 de operação. A proposta é trazer informações relevantes sobre a reciclagem de lâmpadas fluorescentes a toda a cadeia produtiva, do fabricante e/ou importador, agentes governamentais, parceiros, distribuidores, comerciantes, transportadores e recicladores ao consumidor final.

Entidade sem fins lucrativos, a Reciclus tem como escopo a manutenção de valor do serviço que presta à sociedade brasileira, materializando os objetivos estratégicos do setor. Criada a partir de empresas vinculadas à Associação

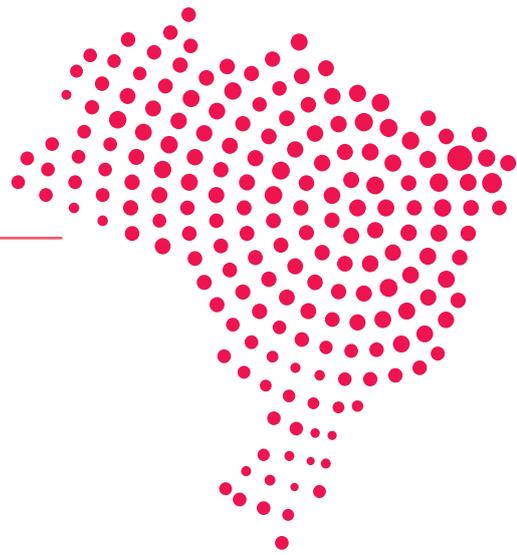
Brasileira da Indústria da Iluminação (ABILUX) e à Associação Brasileira de Fabricantes e/ou Importadores de Produtos de Iluminação (ABILUMI), tem como premissas a ética e a transparência em todas as suas ações.

Responsável por operacionalizar a Logística Reversa das lâmpadas fluorescentes, a Associação desenvolveu a estratégia de recebimento, transporte e reciclagem do material. O aspecto mais visível deste trabalho, para o grande público, é uma caixa de entrega funcional – especialmente criada para este fim – a fim de recolher de forma segura os produtos descartados por pessoas físicas em pontos estabelecidos junto ao comércio varejista em todo o país.

A receita obtida é produto de um ecovalor de R\$ 0,40 (calculado por consultoria especializada) para cada lâmpada importada pelas suas associadas, que declaram as quantidades e pesos constantes nas Guias de Importação e efetuam o recolhimento mensal. Em 2017 o Brasil colocou no mercado aproximadamente 120 milhões de unidades.



Presença em **33** cidades
de **25** estados



Os valores declarados pelos associados são auditados pela PricewaterhouseCoopers (PwC), que os conferem com aqueles constantes no sistema de importação do governo federal (Siscomex). É importante destacar que a contratação de empresa externa de auditoria é um dos itens incorporados às boas práticas de governança.

Neste ano de expansão mudou a localização, saindo de um escritório estilo *co-working* para um conjunto comercial à rua Vergueiro, 2253 – Sala 1303, bairro de Vila Mariana, na capital de São Paulo, em agosto de 2016. Ao final do ano de 2017 existiam cinco colaboradores no quadro funcional, baseados na sede, e atuando em todo o território nacional de forma remota ou presencial.

1.2 Modelo de Negócio 102-9 / 102-10

Receber, transportar e levar à destinação final o material de iluminação, em condições seguras.

O quantum arrecadado destina-se às ações de fomento à reciclagem e materialização da Logística Reversa junto ao consumidor, sempre

em parceria com o comércio. Assim, o estabelecimento que adere ao Programa Reciclus, instalando uma caixa receptora de lâmpadas (ou contêiner, como também é chamado no sul do país) não tem quaisquer ônus com o serviço de transporte ou outra atividade vinculada, mas estará responsável – por contrato – por sua correta colocação (em local coberto, cimentado, visível e de fácil acesso), obrigando-se a avisar a Associação sempre que a caixa estiver cheia e precisar ser retirada.

A atuação da Reciclus se dá em parceria com a CNC e as Fecomércio estaduais, bem como entidades sindicais e associações comerciais, para a definição dos locais de instalação dos pontos de entrega. Paralelamente realiza gestões junto a agências ambientais estaduais e secretarias municipais sempre que solicitada. As relações com o Inmetro e o MDCI-Ministério do Desenvolvimento, Comércio e Indústria são parte da atividade, embora a relação do dia a dia concentre-se junto ao MMA-Ministério do Meio Ambiente.



As interações da Reciclus com suas associações congêneres fortalece cada vez mais os setores com obrigatoriedade de Logística Reversa

No plano institucional ocorrem interações com a ABREE-Associação Brasileira de Reciclagem de Eletroeletrônicos e Eletrodomésticos (linha branca), com a ABINEE-Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (linhas verde e azul) entre outras associações congêneres relacionadas à logística reversa em geral, assim como são mantidas conversas em alto nível com entidades empresárias, a exemplo da CNC-Confederação Nacional do Comércio (interface com a Fecomércio nos estados) e a CNI-Confederação Nacional da Indústria (no

apoio dos pleitos e preocupações do setor industrial junto ao governo e que tem incentivado a troca de informações entre os setores com obrigatoriedade de Logística Reversa), abordando questões técnicas, experiências com sistemas operacionais e ações com vistas ao desenvolvimento da Logística Reversa e a conscientização ambiental. A Associação também é importante parceira da ABRAS-Associação Brasileira de Supermercados e da APAS-Associação Paulista de Supermercados, entidades promotoras das maiores feiras do setor, no país. Sendo protagonista no cenário nacional, a Reciclus pode ser considerada benchmarking no país.



Para mensurar os riscos de suas operações, a Wecycle (entidade holandesa gestora de resíduos) realizou análises em cenários reais e projetados, com o propósito de quantificar os riscos de exposição para os trabalhadores e público em geral durante o descarte e a transferência dos recipientes com as lâmpadas descartadas. Veja mais no relatório de 2016, pelo link http://mma.gov.br/images/arquivo/Relatorio_MMA_final_atividades_2.016_2__versao_.pdf



1.3 Atuação na Prática

Presença em 33 cidades de 25 estados.

No encerramento do ANO 1 eram contabilizadas 58 associadas (ao final do primeiro trimestre de 2018 já eram 73), das quais 19 são fundadoras. Todas previamente aprovadas em Conselho para confirmação de ingresso submetem-se a um compromisso ético e transparente em suas relações com a Associação, mantendo-se a equidade entre as associadas (veja item Ética e Integridade e detalhamento das Diretrizes no site www.reciclus.org.br).

No plano operacional o início dos trabalhos da Reciclus exigiu grande esforço e comprometimento para apresentar resultados. Além do necessário *imput* técnico para o estabelecimento do modus operandi, houve um trabalho de convencimento do comércio varejista que por vezes tem dificuldades em absorver instantaneamente a cultura da Logística Reversa. Daí o alto empenho da Direção Executiva e da Equipe Operacional, mobilizando recursos físicos como telefonemas, e-mails e deslocamentos para diversas reuniões, em todo o país, ao longo do ano. A missão da Reciclus sempre foi levada a sério e a determinação produziu os primeiros e promissores resultados. Ao final do primeiro ano de operação já existiam 304 pontos de coletas, situados em 25 estados, perfazendo a média aritmética (descontados os domingos e feriados) de um novo ponto por dia.

1.4 Sobre Impactos, Riscos e Oportunidades 102-15, 102-11

Modelo europeu adotado pelo PNRS garante funcionalidade.

O mundo moderno não aceita o desprezo aos recursos naturais. Preservar nascentes d'água, rios, oceanos, manter a integridade do solo e respeitar a qualidade do ar hoje são premissas inquestionáveis. Neste contexto surge a Logística Reversa.

O PNRS, amplamente discutido, trata do tema em seu artigo 33. Nas duas últimas décadas houve propostas, contrapropostas e um nível exaustivo de debates entre os agentes setoriais – governo federal e empresários, em um primeiro momento – até que se chegasse a um entendimento do negócio e se firmasse um modelo a ser seguido¹.

No caso das lâmpadas está claro que o uso das fluorescentes proporciona vantagens às companhias industriais e comerciais, bem como às residências, clubes e condomínios, com custo-benefício e durabilidade maiores. Ao término do ciclo de vida, médio de seis anos, as lâmpadas não podem ser reaproveitadas e, por isso, pedem um descarte adequado. Lançá-las no meio ambiente é atitude que coloca em risco os mananciais, matas, solo urbano e o próprio ar, pois além do material cortante, as lâmpadas flu-

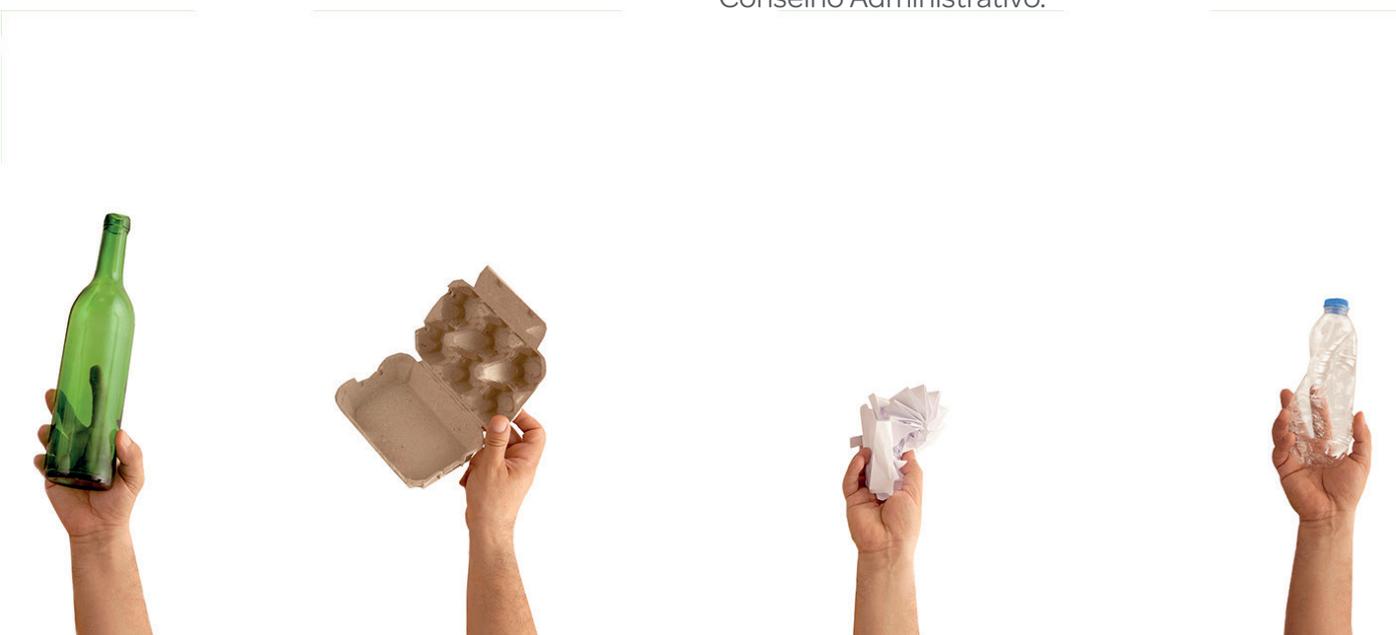
¹ Por fim houve consenso em adotar a sugestão dos empresários, prevalecendo o modelo europeu de Logística Reversa para as lâmpadas



1 Transparência

orescentes são fabricadas com uma quantidade pequena de mercúrio mas que, em grandes volumes descartados, possui ação nociva ao meio ambiente. Por esta razão requer recolhimento e armazenamento adequados.

A Política Nacional, supervisionada pelo Ministério do Meio Ambiente, responsabiliza os envolvidos na cadeia produtiva para a destinação final do produto. E este nível de corresponsabilidade levou à criação da Reciclus, originária da discussão que permeou aspectos econômicos, sociais e ambientais, oferecendo oportunidades de desenvolvimento ao País. É por meio da adoção de processos efetivos de reciclagem de lâmpadas, proporcionado pelo Programa Reciclus, e da responsabilidade compartilhada – inclusas aqui as ações propagadas de conscientização – que construiremos um país ambientalmente melhor.



1.5 Estrutura de Governança

102-18 / 102-19 / 102-21 / 24 / 30 / 33

Instituição é pautada nas boas práticas de corporate governance.

Visando sempre as melhores práticas, internacionalmente reconhecidas, a governança adota uma estrutura compreendendo:

I – Assembleia Geral;

II – Conselho Administrativo;

III – Diretoria

IV – Conselho Fiscal

V – Comitês, Superintendências, Grupos de Estudos e outros órgãos eventualmente criados pelo Conselho Administrativo.



O Conselho Administrativo é composto por sete membros; a Diretoria Executiva por quatro membros; o Conselho Fiscal tem três membros titulares e dois suplentes; e a Assembleia Geral é a instância soberana, sendo convocada ao menos uma vez por ano (ordinariamente). Com a mesma frequência ocorre a reunião de planejamento do Conselho.

Já a Diretoria Executiva reúne-se, remotamente, uma vez por semana, atuando em regime Colegiado e respeitando a paridade de representantes das companhias vinculadas às categorias Lumi e Lux. Pela estrutura apresentada, o Conselho Fiscal contribui com a Diretoria e o Conselho Administrativo. Os integrantes dos Conselhos e da Diretoria não acumulam funções na gestão atual.

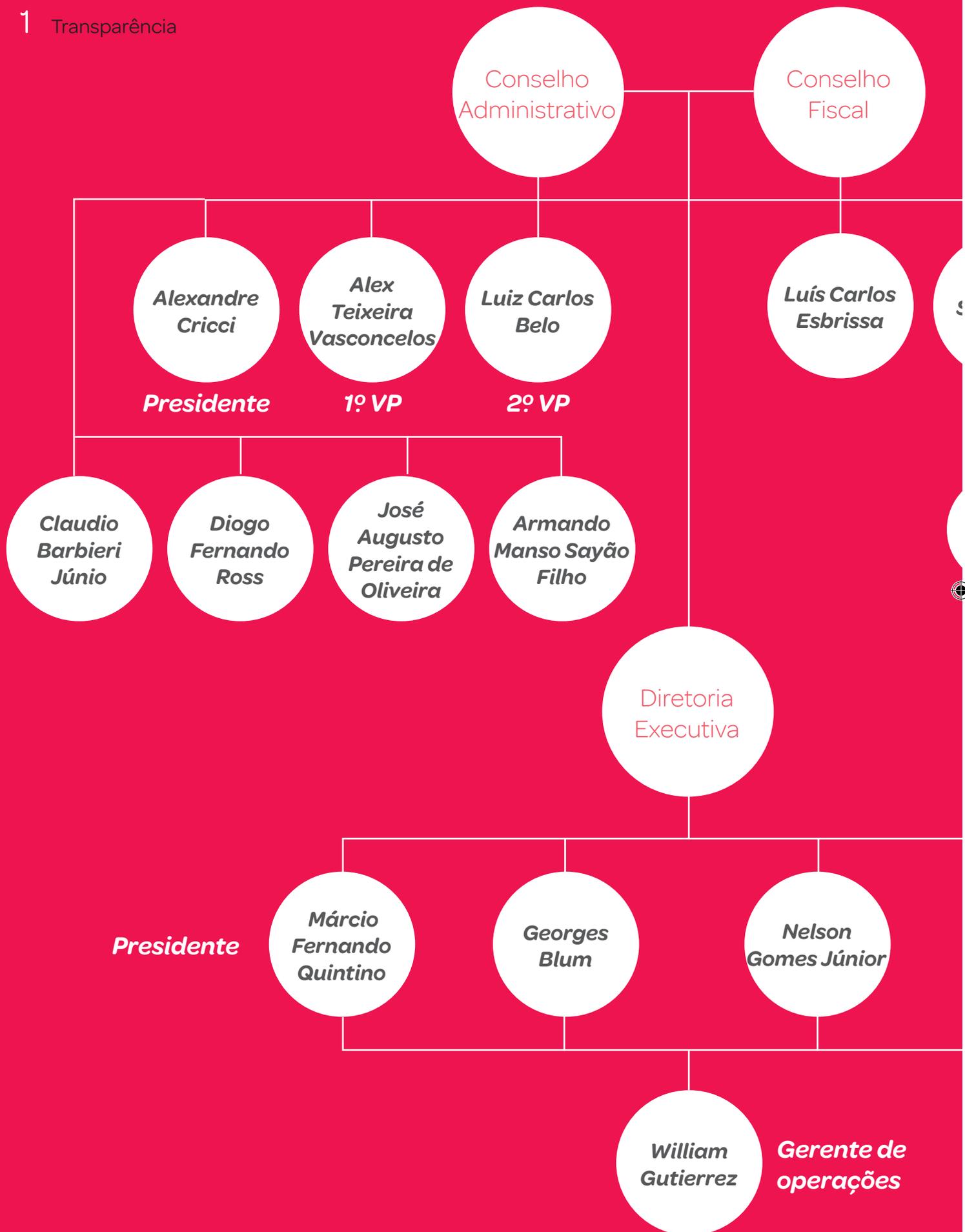
Eleição

A eleição dos integrantes dos órgãos dirigentes da Associação ocorrerá sempre em período de dois anos, sendo permitida a reeleição. Os representantes das 19 empresas fundadoras indicam os integrantes de cada órgão, que posteriormente passarão por referendo da Assembleia.

De acordo com o Estatuto (artigo 16), na qualidade de instância superior a Assembleia pode eleger e destituir os membros do Conselho Administrativo, Diretoria e Conselho Fiscal; funcionar como instância de recurso no caso de punição de Associadas; ratificar as contas dos administradores, as Demonstrações Financeiras Anuais e o Relatório de Atividades; ratificar o Orçamento Anual; aprovar o Regimento Interno da Associação; aprovar a aquisição, a alienação e ou a oneração de bens imóveis; aprovar a dissolução, liquidação e extinção da Associação; e alterar o Estatuto.



1 Transparência



**Afonso
Schreiber
Neto**

**José
Arturo
González
Sierra**

**Edson
Minto**

**Tiago
Botelho**

Suplentes

**Maurício
Costa Porto**

1.6 Compliance 103-1

Integral cumprimento do Acordo Setorial.

A política de *Compliance* é fundamentada no integral cumprimento do Acordo Setorial. E tem como pressuposto não transgredi-lo com nenhuma empresa associada, fornecedores e prestadores de serviços em seus aspectos legais.

Empresas associadas são tratadas com equidade, tanto no quesito de recolhimento da contribuição – R\$ 0,40 por lâmpada importada, independentemente de quantidade e/ou porte da empresa – quanto no seu *modus operandi*.

Já ocorreram casos do Departamento Jurídico da candidata solicitar alguma alteração contratual, durante o processo de adesão, mas a postura é sempre igual. “Não mexemos em nada. O nosso contrato é o mesmo para todos”, garante o gerente de Operações, Willian Gutierrez, argumentando que a Associação tem o máximo zelo com o PNRS e o respectivo Acordo Setorial.

Já ocorreram casos do Departamento Jurídico da candidata solicitar alguma alteração no Acordo de Participação, durante o processo de adesão, mas a postura é sempre igual. “Não mexemos em nada. O nosso contrato é o mesmo para todos”, garante o gerente de Operações, Willian Gutierrez, argumentando que a Associação tem o máximo zelo com o PNRS e o respectivo Acordo Setorial.



CONTROLES

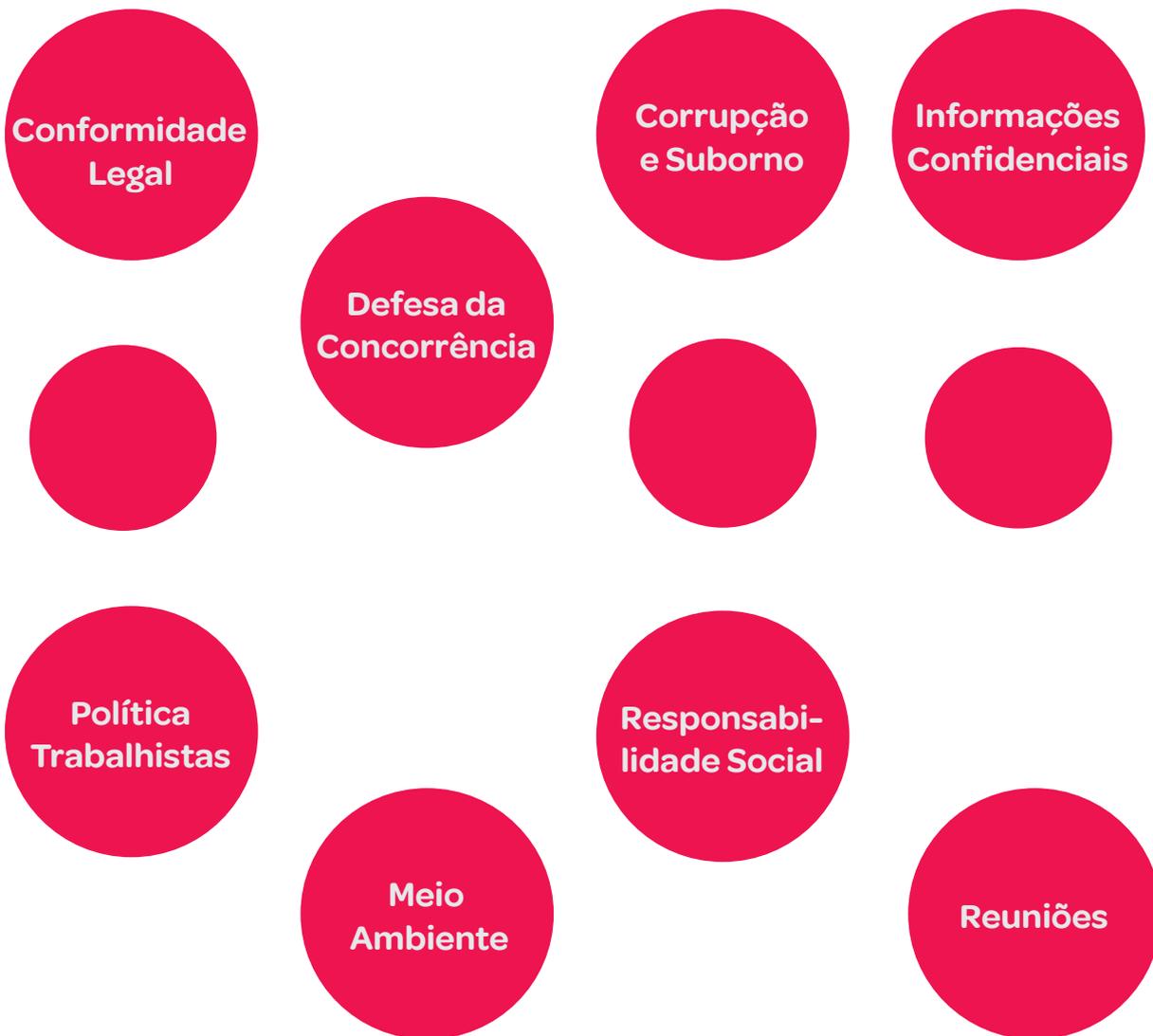
Existe uma política interna denominada “Black Box”, visando o controle de quantidades e pagamentos efetuados pelas associadas, de forma individual. Somente a Contabilidade e a auditoria PwC e Jurídico têm acesso às informações individuais. Os funcionários e a diretoria só acessam dados consolidados, contemplando a totalidade e as associadas e fornecedores submetem-se às cláusulas de confidencialidade para garantir que não haja divulgação das quantidades de lâmpadas colocadas no mercado por empresa produtora/importadora associada. Cabe destacar, ainda, que para autorização da criação da Reciclus o CADE exigiu que os temas relacionados ao mercado de lâmpadas não deveriam ser discutidos em reuniões.

Melhorias

O corpo diretivo, juntamente com os Conselhos Administrativo e Fiscal, planejam ações – previstas para 2018 – para melhorar as práticas de governança e de *compliance*, compreendendo treinamento específico sobre governança, revisão dos Códigos e minutas contratuais.



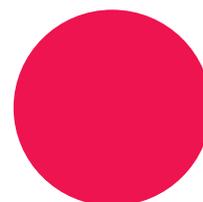
O Código fundamenta-se em oito pontos:



1.7 Ética e Integridade como Princípios Norteadores 102-16 / 102-17

Todos os stakeholders devem observar os preceitos éticos.

A observância da ética e integridade é premissa nas relações da Reciclus com os seus *stakeholders*. Existe um Código de Conduta definindo padrões de comportamento que devem ser observados pelos fornecedores e prestadores de serviços em suas relações com a entidade.



1 Transparência

1.8 Responsabilidade Compartilhada, a Questão Legal

Tornar o mundo melhor é tarefa de todos nós.

A Reciclus foi criada em novembro de 2015 e começou efetivamente em abril de 2016, obedecendo aos trâmites necessários. Nesse mês foram constituídos o Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal, que deverão ser renovados em abril de 2018.

PNRS

A Lei nº 12.305/10 instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos, sendo considerada atual e colocando o país no mesmo patamar de economias mais desenvolvidas. “Estamos em situação análoga à União Europeia no quesito reciclagem de lâmpadas”, diz Márcio Quintino, presidente da Reciclus.

Esta lei instituiu a responsabilidade compartilhada na Logística Reversa dos geradores domiciliares e não domiciliares (profissionais) de resíduos, dos fabricantes, importadores, distribuidores, comerciantes e titulares de serviços de manejo dos resíduos sólidos urbanos. E criou metas visando a eliminação dos lixões, através de instrumentos de planejamento nos níveis nacional, estadual, microrregional, intermunicipal, metropolitano e municipal; além de impor que os particulares elaborem seus Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.

Em decorrência do PNRS surgiu o Programa Reciclus (Novembro de 2014), lastreado em acordo para Implementação do Sistema de Logística Reversa de Lâmpadas Fluorescentes de Vapor de Sódio e Mercúrio e de Luz Mista (Acordo Setorial) pela União, por intermédio do Ministério do Meio Ambiente (MMA), a Associação Brasileira da Indústria da Iluminação (ABILUX), a Associação Brasileira de Importadores de Produtos de Iluminação (ABILUMI), 24 empresas fabricantes, importadoras, comerciantes e distribuidoras de lâmpadas objeto do Acordo Setorial.

Mais detalhes em:

http://mma.gov.br/images/arquivo/Relatorio_MMA_final_atividades_2.016_2__versao_.pdf

1.9 Qualidade na Prestação de Serviços 103

São seguidos parâmetros para garantir a qualidade de atuação, desde artigos em sua minuta de Prestação de Serviços para garantir que as empresas contratadas estejam de acordo com princípios éticos e o Código de Conduta da instituição até a contratação de profissionais capacitados para fornecer a necessária segurança ao cumprimento e evolução do programa e do Acordo Setorial.

1.10 Desempenho Econômico 201-1 / 204-1

O desempenho em 2017 deve levar em conta a entrada em operação do Programa Reciclus, que em 12 meses abriu 304 Pontos de Entrega,



gerando mais interesse junto ao comércio na Logística Reversa de Lâmpadas. Com maior movimentação da cadeia, houve aumento na base associada. A Reciclus recebe um ecovalor de R\$ 0,40 por lâmpada colocada no mercado. Logo, quanto maior for esta interação, maior deverá ser a receita.

Assim a receita operacional – inclusas doações, conforme as Demonstrações Financeiras relativas a este ano – saltou de R\$ 17.211.901,96 (em 2016) para R\$ 49.101.049,61 (em 2017). Se consideradas as receitas brutas provenientes dos associados (com o ecovalor) o total é de R\$ 17.037.425,60, em 2016, crescendo para R\$ 48.839.153,60 em 2017.

É importante destacar que o trabalho da Reciclus tem uma finalidade abrangente, atingindo fortemente as áreas social e ambiental e, por estatuto, os valores arrecadados devem se destinar exclusivamente aos processos de Logística Reversa de Lâmpadas, da forma direta (com pessoal, transporte, recicladoras etc) ou indireta (Campanhas de difusão e de conscientização. Só em comunicação e marketing foram destinados mais de R\$ 3 milhões neste ano).

De forma mais apurada, o resultado líquido do período foi de R\$ 44.632.899,69, contra os R\$ 16.273.786,33 do ano anterior.



Eficiência de Logística

2



2.1 Mapa de Atendimento e Pontos de Entrega

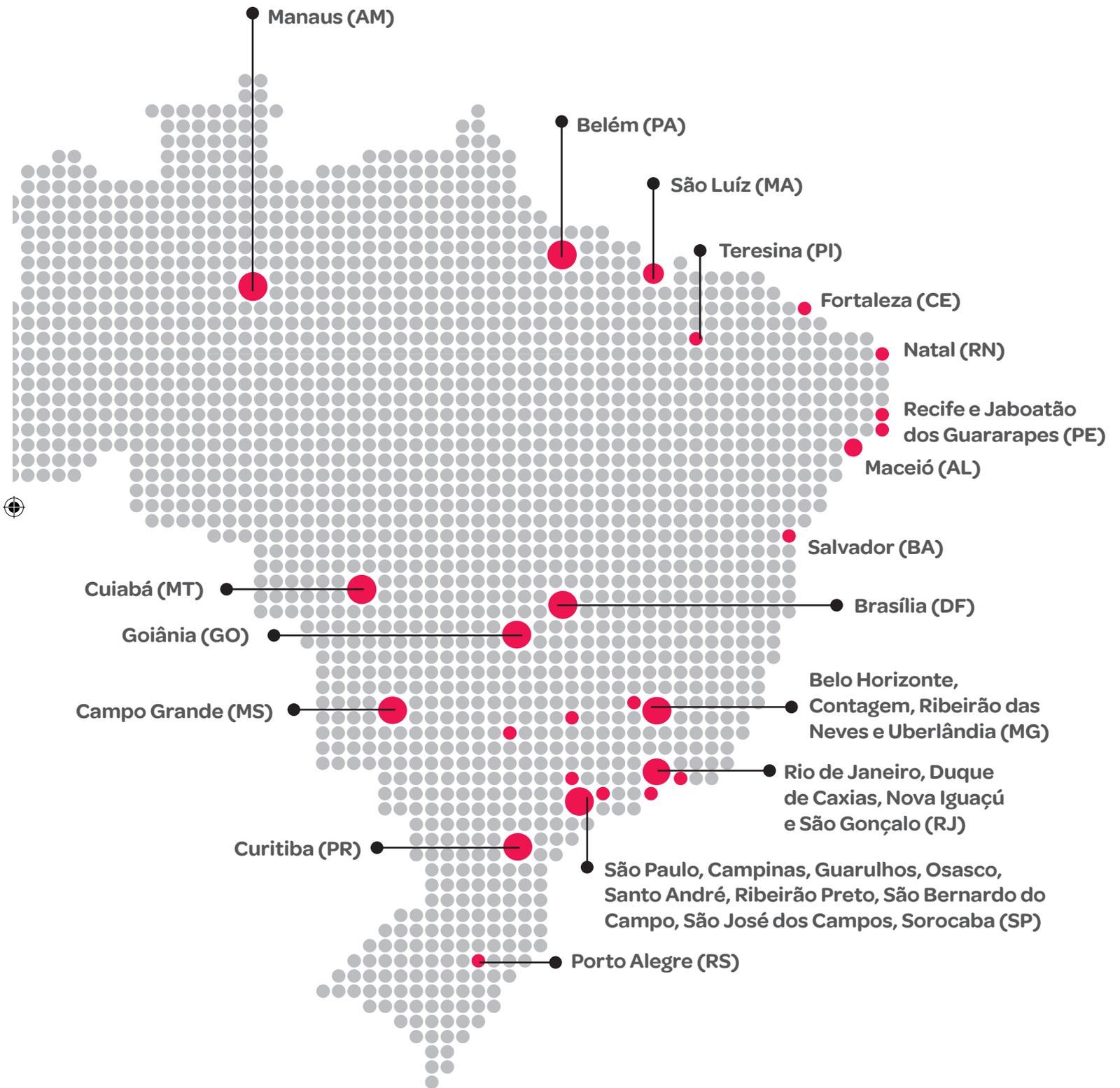
Já atendem a 30% da população.

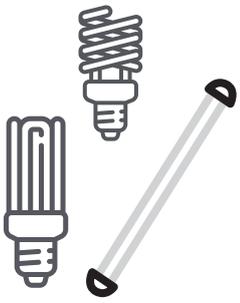
Ao final de 2017 o Programa Reciclus tinha contatado 25 Estados da Federação (exceção feita ao Acre e Tocantins, no território nacional) e instalado 304 pontos de entrega, em 33 cidades. Isto representa aproximadamente 30% da população brasileira já atendida (pelos critérios técnicos apostos no Acordo Setorial).

As localidades contempladas, em ordem alfabética, são Belém (PA), Belo Horizonte (MG), Brasília (DF), Campinas (SP), Campo Grande (MS), Contagem (MG), Cuiabá (MT), Curitiba (PR), Duque de Caxias (RJ), Fortaleza (CE), Goiânia (GO), Guarulhos (SP), Jaboatão dos Guararapes (PE), Maceió (AL), Manaus (AM), Natal (RN), Nova Iguaçu (RJ), Osasco (SP), Porto Alegre (RS), Recife (PE), Ribeirão das Neves (MG), Ribeirão Preto (SP), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA),

Santo André (SP), São Bernardo do Campo (SP), São Gonçalo (RJ), São José dos Campos (SP), São Luís (MA), São Paulo (SP), Sorocaba (SP), Teresina (PI) e Uberlândia (MG).

O cronograma de implantação segue estudos técnicos indicados no Acordo Setorial, como número de habitantes, área urbana, densidade populacional, domicílios com energia elétrica, poder aquisitivo, infraestrutura viária e acessibilidade. Assim, a capital de São Paulo atingiu no período 53 pontos e o Estado já ultrapassa uma centena. Havendo novos interessados, que procurem espontaneamente a Reciclus, entrarão em lista de espera. Por determinação do Ministério do Meio Ambiente, a ordem estabelecida no Acordo precisará ser cumprida *ipsis literis*.





2.2 O passo a passo da Logística Reversa *

A Caixa de Entrega é colocada em local visível, no comércio, e quando cheia é recolhida por transportadora especializada, que a leva para a reciclagem. Ali o vidro e o alumínio são separados, descontaminados, e remetidos a indústrias. Por meio de filtros e processos seguros, o mercúrio da lâmpada é recuperado e segue para aplicações bem específicas.



- 1** A Reciclus busca entidades representativas do comércio (CNC, Fecomércio, Associações e Clubes de Lojistas) para que estas definam os locais para a implantação dos Pontos de Entrega.
- 2** Estando em conformidade com o Acordo Setorial (exemplo: é necessário a cidade ter densidade mínima de 250 hab./km² em municípios com população maior que 25.000 habitantes; distância mínima de 2 Km e máxima 4 km entre um ponto de entrega e outro; os locais definidos são fixos em lojas distribuidoras, sejam especializadas em produtos de iluminação ou em redes generalistas em que ocorra a venda de lâmpadas fluorescentes), o lojista precisa concordar e assinar um contrato-padrão – com validade indeterminada.
- 3** Feito isto, as caixas (três ou quatro unidades, em média, conforme o tamanho da loja) são colocadas no estabelecimento. A Associação aciona um de seus pontos de estoque (de São Paulo, Rio, Curitiba, Porto Alegre, Belo Horizonte

ou Recife), transporta o móvel até o estabelecimento, por meio de empresa contratada.

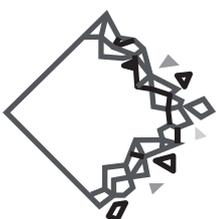
- 4** Sequencialmente é feita a chamada “positivação” e a empresa-parceira de promoção entra em ação, enviando representante ao local para explicar o Programa de Logística Reversa de lâmpadas fluorescentes a quantos funcionários a loja indicar. O treinamento dura uma hora.
- 5** O responsável pelo comércio recebe *login* e senha e, via internet, acessará o sistema quando o coletor estiver em seu limite de capacidade (usualmente em torno de 80% de ocupação).
- 6** Para cada loja são designadas uma caixa para lâmpadas tubulares (comportando 200 unidades, totalizando 40 Kg) e mais duas ou três para lâmpadas compactas (também permitindo armazenamento de 200 unidades, correspondendo a um peso variável entre 30 Kg e 40 Kg).



ALUMÍNIO



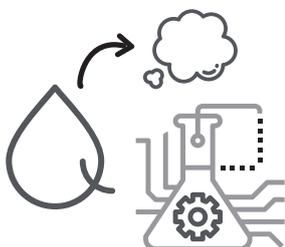
**OUTRAS
INDÚSTRIAS**



VIDRO



**INDÚSTRIA DE
CERÂMICA**



MERCÚRIO



**TERMÔMETRO,
BARÔMETRO,
INSTITUTOS
DE PESQUISA E
LABORATÓRIOS**

7 Toda vez que o sistema é acessado pelo lojista são disparados e-mails simultâneos para a Reciclus, a transportadora e o reciclador. Uma das oito transportadoras contratadas retira o material, em caixas fechadas, e deixa outras vazias no ato. Chegando a uma das cinco recicladoras-parceiras o processo é o mesmo: são deixadas as caixas cheias e levadas as vazias proporcionalmente entregues.

8 Na recicladora, as lâmpadas são desmontadas por máquinas apropriadas. Ocorre um corte da parte metálica (por tesouras mecânicas) para a separação do vidro. Neste instante o mercúrio sai do estado líquido e torna-se gasoso. Este vapor é capturado por um filtro de carvão ativado; ou seja, o mercúrio é sequestrado.

9 O vidro e o alumínio são lavados, separadamente, em solução específica para a efetiva descontaminação. Moído, o vidro é posteriormente destinado às indústrias cerâmicas (para vitrificação de azulejos, por exemplo) e o alumínio para outras indústrias que reaproveitam-no, como a de eletroeletrônicos. Para ambos os casos está proibida a reutilização em indústrias de alimentos e bebidas.

10 O efluente resultante da lavagem é reprocessado, para reuso. Os filtros de carvão, por sua vez, são levados à Destiladora (geralmente instalada na mesma planta que faz o desmonte das lâmpadas), extraíndo-se o mercúrio em forma líquida. Este será destinado às fabricantes de termômetros, barômetros e à indústria e cloro/soda.

(*) É importante destacar que esta é uma explicação simplificada. Se detalhados os processos, veremos que o mercúrio antes de ser armazenado em estado líquido – para a reciclagem – passa por três filtros, pois quando é aspirado (em ambiente confinado, no desmonte da lâmpada) juntamente com o vapor são sugadas partículas de pó (à base de fósforo, elemento reagente na lâmpada) e de vidro. Mais à frente, o pó é separado e estocado e depois segue para um aterro (classe 2), embora contenha o que se denomina “terras raras”, um composto variável entre 2% a 3% do total da massa, com elementos químicos como o lítio – amplamente utilizado em baterias – além de resquícios de cálcio e fósforo. Cada lâmpada compacta gera 3 gramas de pó e a tubular, de 1,20 m, o dobro disto.

2.3 Resultados em Números

As divulgações de Pesos e do Fator Mercúrio abordam o gerenciamento do aspecto material e seus impactos associados, as expectativas e interesses razoáveis das partes interessadas.

Pesos As metas estabelecidas no Acordo Setorial foram definidas em unidades e atualmente os descontaminadores cobram e informam a prestação de serviços em kg. Esta situação já foi reportada ao MMA e uma tabela de compatibilidade está sendo estudada. Foi realizada uma pesquisa de pesos em etiquetas, questionamento a vários fornecedores, tabulação dos dados de peso e quantidade em vários anos do Aliceweb entre os NCMs de interesse e os dados consolidados das informações declaradas pelos associados. Atualmente a Reciclus trabalha com os números presentes na tabela abaixo para os cálculos das quantidades destinadas em 2017.

Pesos

As metas estabelecidas no Acordo Setorial foram definidas em unidades e atualmente os descontaminadores cobram e informam a prestação de serviços em kg.

Esta situação já foi reportada ao MMA e uma tabela de compatibilidade está sendo estudada. Foi realizada uma pesquisa de pesos em etiquetas, questionamento a vários fornecedores, tabulação dos dados de peso e quantidade em vários anos do Aliceweb entre os NCMs de interesse e os dados consolidados das informações declaradas pelos associados.

Atualmente a Reciclus trabalha com os números presentes na tabela abaixo para os cálculos das quantidades destinadas em 2017.

	Kg	Unidades	Kg por lâmpada
Total de lâmpadas recolhidas	28.995	308.066	0,094
Compactas	18.846	235.580	0,080
Tubulares	10.148	72.486	0,140

Fator Mercúrio

O mercúrio é um metal pesado, prejudicial à saúde e ao meio ambiente. Por esta razão é que existe a necessidade de se reciclar as lâmpadas fluorescentes e retirar adequadamente o componente dos produtos em seu final de ciclo (usados e descartados nas caixas Reciclus). À temperatura ambiente, o mercúrio logo se volatiliza (entrando

em estado gasoso) e para voltar ao líquido é necessário tratamento de captura (via filtros) e forno industrial a 357°C, o seu ponto de ebulição.

As quantidades utilizadas nas lâmpadas, no entanto, são menores do que muita gente imagina. Em 2017, a Reciclus entregou às cinco empresas parceiras (as recicladoras Apliquim-SP,

Apliquim-SC, Tramppo-SP, Mega-PR e Recitec-MG) um total de 308.066 unidades, equivalendo a 28.407,3 kg.

Das lâmpadas recolhidas 65% foram no formato compacta (contendo em média 5 mg de mercúrio/unidade) e os outros 35% de tubulares (com 9mg de mercúrio/unidade).

Caixa Reciclus

Marca da Logística Reversa em Lâmpadas, a caixa oferece praticidade e segurança.

A caixa de entrega foi tecnicamente projetada para recolher, transportar e descartar as lâmpadas fluorescentes com segurança e eficiência. As cores foram estudadas, objetivando o melhor efeito promocional para a Reciclagem de Lâmpadas, e sua medida-padrão é de 1,63m x 1,22m x 0,57m, totalizando uma área útil de 1,13 m cúbico.

Separação

Somente parte das lâmpadas chega em “estado natural” à recicladora. Uma quantidade substancial é retirada da Caixa e precisa ser desembalada manualmente pois é descartada dentro de blisters (a embalagem de fábrica), papel, papelão e plástico bolha, dificultando o trabalho. A constatação é de Mário Sebben (Apliquim), um dos precursores da reciclagem e Logística Reversa de lâmpadas no país.

Neste processo de triagem ainda ocorre a separação das lâmpadas compactas, tubulares e do

tipo HID (High Intensity Discharge), utilizadas em iluminação pública e nas áreas externas de algumas casas. “São processos diferentes de reciclagem, porque as duas primeiras são de baixa pressão de mercúrio enquanto as outras, HID, são de alta pressão, além do que estas últimas possuem ferros em sua composição e o mercúrio está em cápsula de quartzo”, revela o engenheiro eletricista Mário Sebbe.

Atuando junto à instituição desde seu início, a empresa investe não só em equipamentos e controles, como em treinamento permanente de seu corpo de colaboradores. “A Reciclus é uma coisa boa, uma organização necessária”, finaliza o empresário ao se definir como um “romântico” que sempre se encantou com o meio ambiente e buscou fórmulas de protegê-lo.



Valorização dos Funcionários



fazer gráfico de pizza 2016 em comparação 2017

3.1 Pessoas nas Operações 103

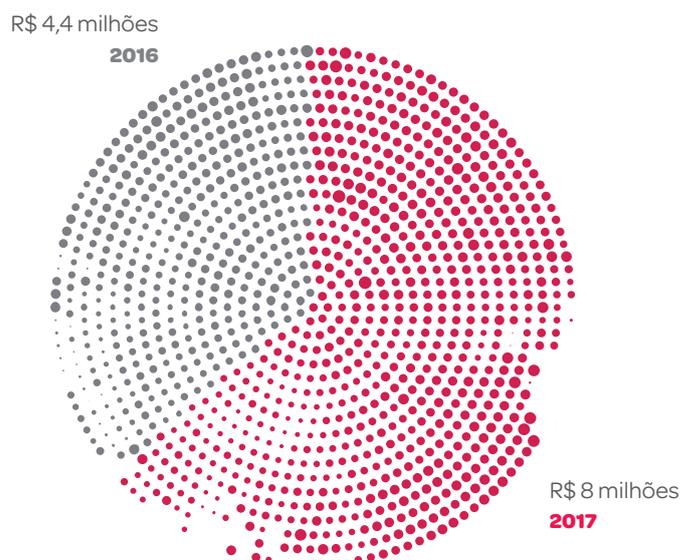
A política de gestão de pessoas busca manter a satisfação e a motivação do funcionário ao programar mudanças significativas nas operações. Garantimos a discussão oportuna de mudanças operacionais significativas e de envolvimento dos funcionários, seus representantes e terceirizados para negociar e evoluir para ajustes, o que sempre obtivemos implicações positivas para toda a cadeia.

Essa política permite uma avaliação das práticas em relação às expectativas expressas em normas internacionais relevantes dos envolvidos no que fazemos. A essência é que a gerência leva em consideração as opiniões de todos ao tomar decisões específicas.

3.2 Investimentos

O nível de investimentos em implementação de processos para o funcionamento da Reciclus foi de R\$ 4,4 milhões no ano de 2016 e de R\$ 8 milhões em 2017.

Investimentos Reciclus no ano

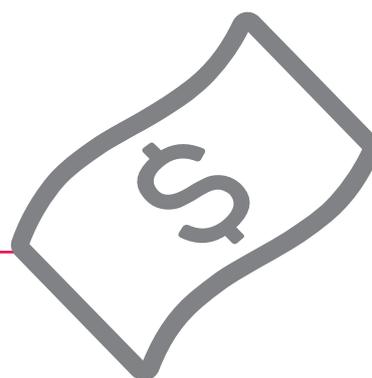


Houve não só a mudança de sede (com aquisição de mobiliário, inclusive), como a aceleração da abertura de pontos de entrega por todo o país. A entidade realizou gestões junto a diversos órgãos estaduais e municipais, cumprindo o cronograma estabelecido (veja mais no item “Pontos de Entrega”, neste relatório). Grande parte do investimento (R\$3 milhões) destinou-se à comunicação para criar o hábito e motivar a população a entregar suas lâmpadas para a “reciclagem” / destinação final.



R\$8mi

investidos em 2017



3.3 Educação e Treinamento

401-1/403-1/102-41

O corpo de colaboradores participa da gestão continuamente.

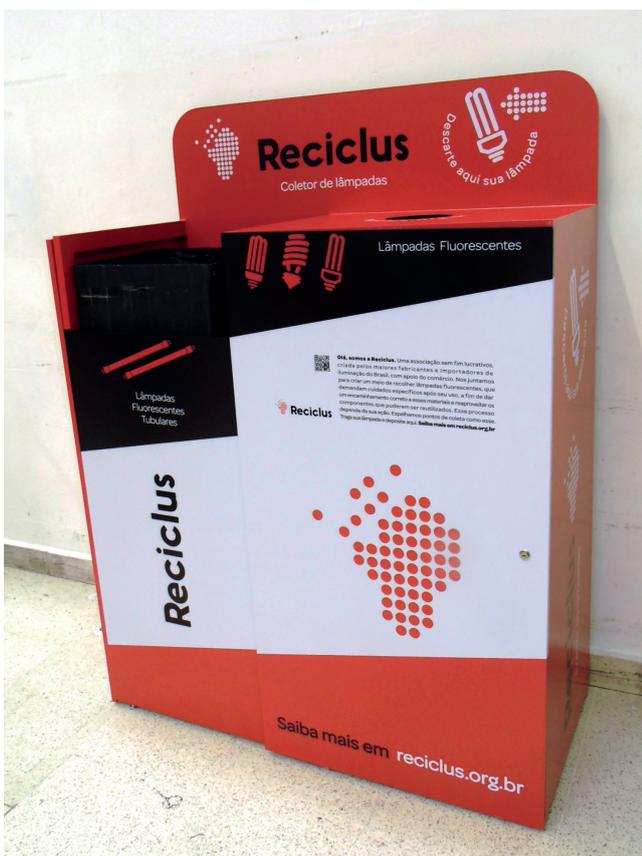
Relativamente ao total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade por faixa etária, gênero e região, a Associação apresentou

o seguinte quadro: em 2017 eram seis empregados, não havendo nenhuma dispensa. A faixa etária dos funcionários é de 31 a 42 anos.

O acompanhamento técnico dos profissionais se dá mediante feedbacks periódicos, no formato de reunião em grupo e individuais, isto é, recebem regularmente análises na função que ocupam, em reuniões presenciais.



O Programa de Gestão de Competências e Aprendizagem é contínuo e apoia a empregabilidade dos funcionários em preparação para novos desafios. A Reciclus iniciou em 2017 o planejamento de um novo projeto de gestão de competências, a ser concluído em 2018.



Todos desenvolvem suas atividades em ambiente controlado pela organização e os temas relativos à segurança e saúde são cobertos por acordos formais com os sindicatos, conforme a convenção trabalhista devidamente homologada. <https://www.sinbfir.org.br/single-post/2017/04/25/CCT-Seibref-20172018>

3.4. Diversidade/Gênero

405-1 / 102-8 / 406-1 / 408-1 / 409-1

Quando uma organização promove ativamente a diversidade e a igualdade no trabalho, pode gerar benefícios significativos para a organização e para os trabalhadores. A Reciclus sabe disso e tem trabalhado nessa oportunidade de transição para uma estrutura mais equilibrada para promover a potencialidade interna e estabilidade social.

Esses conceitos são abordados nos principais instrumentos da Organização Internacional do Trabalho, da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico e das Nações Unidas e será uma das metas para os próximos ciclos de relato.

Sobre casos de discriminação a instituição relata que não houve caso de discriminação contra nenhum integrante de sua cadeia operacional, no período.

Da mesma forma que os cuidados legais e operacionais da Reciclus impediram quaisquer ocorrências de trabalho infantil. Segundo o artigo 12 do Contrato de Prestação de Serviços, fornecedores e parceiros se comprometem a não exercer esse tipo de atividade. O mesmo dispositivo estende o procedimento para trabalhos forçados, não existindo ocorrência dos mesmos.



**Relatório Anual de
Atividades e Resultados**
2017





Gerenciamento Socioambiental



4.1 Conformidade Ambiental

307-1 / 308-1 / 308-2

Durante o ano a Reciclus não recebeu nenhuma multa, o que lhe dá a certeza de integral cumprimento dos termos do Acordo Setorial, instrumento que orienta a seleção dos fornecedores (baseada em critérios ambientais). Paralelamente existe o programa de homologação de fornecedores – em especial para recicladores e transportadores – que prevê apresentação de documentos e visitas periódicas.

Em 2017 não há registros de impactos ambientais negativos significativos reais e potenciais na cadeia de fornecedores.

4.2 Conformidade no Ambiente de Trabalho 404-1 / 404-2 / 404-3

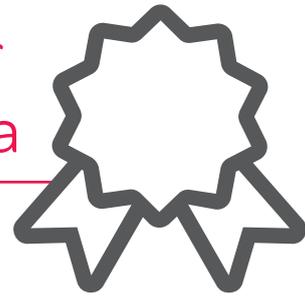
O trabalho realizado dentro da Reciclus implica uma relação de emprego reconhecida. O ano de 2017 foi marcado por uma significativa evolução no campo administrativo, saindo de dois funcionários para cinco e já se sente a necessidade de aumentar esse quadro com novas contratações.

As condições de trabalho incluem remuneração adequada ao mercado, tempo justo de trabalho conforme legislação trabalhista, períodos de descanso acesso a serviços médicos e férias. A faixa salarial e a seleção de pessoal são definidas por consultoria especializada.

Melhor Fornecedor de Logística Reversa

4

Prêmio da Agas



Busca-se um ambiente de trabalho saudável com segurança e qualidade de acomodações: cozinha, área de descanso, sala de reuniões e escritórios, que atendem aos padrões legais e mínimos às necessidades básicas dos trabalhadores.

Políticas ou práticas que cobrem os serviços de terceiros são frequentemente revisitadas e comunicadas na prospecção, ativação e manutenção dos pontos de entrega

4.3 Saúde e Segurança do Cliente 416-1

A instituição não trabalha com categorias de produtos ou serviços, porém suas atividades têm impacto significativo na sociedade, especialmente no tocante à saúde, uma vez que procura re-

colher o maior número possível de lâmpadas, por meio do descarte correto, e cuidadosamente enviar o material à empresa recicladora. Com isto, evita a dispersão do mercúrio (elemento presente nas lâmpadas fluorescentes) no ambiente o que, em grandes quantidades, colocaria em risco a saúde humana, fauna, flora, solo (contaminação da terra e lençóis freáticos), águas (córregos, rios e oceanos) e ar (em temperatura ambiente o mercúrio evapora instantaneamente). Ao se servir do Programa Reciclus, que proporciona processos modernos, equipes treinadas, embalagens adequadas e confiabilidade na efetivação de parcerias de trabalho, o cliente terá segurança com as lâmpadas: do recebimento, transporte, tratamento, armazenamento e transporte ao destino final adequado.

*É PRECISO ASSEGURAR A
PRIVACIDADE EM TODA A CADEIA.*

Privacidade

Privacidade - Durante o ano não houve nenhuma reclamação quanto à violação de privacidade ou perda de dados de clientes, parceiros, associados ou fornecedores. A Reciclus trabalha com total transparência e respeito aos seus *stakeholders* seguindo um rigoroso Código de Ética. **419-1**

[https://www.reciclus.org.br/specific/reciclus/documents/
reciclus-codigo-de-conduta.pdf](https://www.reciclus.org.br/specific/reciclus/documents/reciclus-codigo-de-conduta.pdf)





4.4 Comunidade 413-1 / 102-40 / 102-42 / 102-43

A Reciclus tem como instrumentos de comunicação o Boletim Reciclus e o Relatório Anual como pontos fortes de informação e de forma direta, nos pontos de entrega, interface com as empresas associadas, parceiros, governos e demais grupos de interesse.

Em conjunto com seus parceiros, participa indiretamente de ações com diferentes comunidades, uma vez que empresas como Carrefour, GPA, Makro, Leroy Merlin, Walmart desenvolvem periodicamente ações com o objetivo de educar, orientar e ajudar tais comunidades em diversos setores, entre os quais o correto descarte de resíduos sólidos, incluindo as lâmpadas.

Algumas dessas ações:

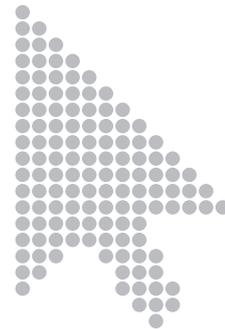
<https://www.carrefour.com.br/institucional/sustentabilidade>

<https://www.leroymerlin.com.br/institucional/sustentabilidade>

<http://www.gpabr.com/pt/sustentabilidade/nossa-estrategia>

<http://www.makro.com.br/sustentabilidade>

<https://www.walmartbrasil.com.br/responsabilidade-corporativa/sustentabilidade>





Relacionamento com Parceiros



5.1 Lojistas

Lojas de materiais de iluminação e as grandes redes são os parceiros que viabilizam o recebimento seguro do material.

Uma das primeiras parcerias na cidade de São Paulo foi celebrada com a Rede Carrefour, que destacou em nota preparada para este relatório: “Faz parte da estratégia de Sustentabilidade do

Carrefour atuar como facilitador para que milhares de consumidores possam realizar a Logística Reversa, de forma a reduzir os impactos no meio ambiente. Assim, temos muito orgulho de ser o primeiro varejista a instalar pontos de coleta de lâmpadas fluorescentes em parceria com a Reciclus”. A primeira instalação ocorreu em fevereiro, no hipermercado do Butantã. Atualmente a rede conta com estações da Reciclus em 43 lojas. No

“Este resultado aponta que o consumidor está cada vez mais consciente sobre os impactos e sua forma de consumir e descartar produtos. Nosso papel, como maior varejista alimentar do país, é continuar o trabalho de conscientização junto ao consumidor e contribuir para ampliar o acesso ao descarte correto de lâmpadas descartadas”

PAULO PIANEZ, Carrefour





5

15.518 lâmpadas descartadas

de forma ambientalmente correta em 2017



total foram recicladas 15.518 lâmpadas em 2017, equivalente a 2.327,8 kg de materiais descartados de forma ambientalmente correta.

Em seu processo de cooperação, outra rede de boas relações com a Reciclus é a Walmart, cuja área de Sustentabilidade sublinha: “A parceria do Walmart Brasil com a Reciclus visa o aprimoramento da cadeia de valor do varejo no cumprimento do acordo setorial para a logística reversa de lâmpadas. A responsabilidade socioambiental da empresa engloba todo o ciclo de vida dos produtos e visa estimular os consumidores a adotarem práticas sustentáveis também no pós-consumo, e as empresas fornecedoras a elevarem o padrão de gestão ambiental de seus negócios. Essa parceria oferece aos nossos clientes mais uma comodidade, com a otimização do seu tempo, além de ir ao encontro do nosso princípio de liderar em questões ambientais e sociais”.

Cabe destacar que o contato para implantação dos Pontos de Entrega é feito pela Reciclus junto à Fecomércio local, que por sua vez indicará as lojas. Cada ponto escolhido deve ter a concor-

“A parceria com a Reciclus visa o aprimoramento da cadeia de valor do varejo”

Walmart Brasil

dância do proprietário ou gestor de rede. Feito isto é assinado um acordo, com o ônus de instalação, transporte e destinação de lâmpadas descartadas sendo integralmente da Reciclus; ou seja, o comerciante nada desembolsa. A CNC – Confederação Nacional do Comércio é representante institucional desse setor, razão pela qual coordena os contatos entre a Associação e as Fecomércio estaduais para o necessário suporte.

Nem sempre a tarefa flui, admitem diretores e o gerente de Operações da Associação, pois há

falta de entendimento e resistências de parte da Fecomércio (não propriamente ao programa de Logística Reversa, mas em relação à nova legislação e à forma como esta possa vir a impactar o comércio) e das lojas em algumas localidades. Assim como o contrário também é verdadeiro, destaca Willian Gutierrez: “Em Maceió, por exemplo, tivemos uma acolhida extraordinária. Situação que encontramos também em Manaus e

nos Estados da Bahia, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas, Goiás e Distrito Federal”. Em São Paulo o trabalho é feito diretamente com as lojas e redes.

Nos 12 meses de 2017, o Programa recolheu toneladas de lâmpadas descartadas, mantendo a taxa de quebra próxima de zero.

“No final do ano aderimos ao Programa Reciclus instalando o ponto de entrega e o resultado foi ótimo, pois os clientes que deixam as lâmpadas para reciclar quase sempre entram na loja para comprar mais alguma coisa. Ou seja, o contêiner (caixa) da Reciclus é uma vitrine e ajuda a trazer clientes”

RAUL RODRIGUES, Ferragem Thony (Porto Alegre)

De acordo com Raul Rodrigues, gerente da Matriz da Ferragem Thony, tradicional comércio gaúcho de materiais de construção, a empresa tem uma visão positiva do ponto de entrega, pois além da conscientização pela reciclagem, ofe-

rece resultados e incrementa o próprio negócio. “Aqui coletamos uma média de quatro caixas por semana. E a prática é tão boa que estamos recomendando para mais duas lojas, em Santa Isabel e Viamão”, declarou.



“A indústria assumiu as suas responsabilidades de financiar o processo mas o comércio também tem de fazer a sua parte de coletar e informar o consumidor”

SÉRGIO DE OLIVEIRA, sócio da Ferragem Thony (Porto Alegre).



Consciente de que presta um importante serviço à comunidade, com a Logística Reversa de lâmpadas, Sérgio de Oliveira, sócio-proprietário da Ferragem Thony (RS), declara que “o processo demorou para acontecer, mas agora é imprescindível que o comércio participe para evitar que esses materiais acabem no lixo comum”. Segundo ele, “este é um bom começo, porque há muito tempo esperávamos uma alternativa para dar destinação ambientalmente correta às lâmpadas. Tínhamos um caminho cheio aqui, acabávamos recolhendo dos clientes que nos traziam e não sabíamos onde descartar. A indústria assumiu as suas responsabilidades, de financiar o processo, mas o comércio também tem de fazer a sua parte”, diz o tradicional comerciante.

Ao aderir à Reciclus em 2017, a Ferragem Thony foi pioneira no estado do Rio Grande do Sul. Atualmente os coletores do programa estão instalados em três endereços da empresa, na capital: Aveni-

da Coronel Lucas de Oliveira, nº 1.780; Rua Barão do Amazonas, 460; e Avenida Getúlio Vargas, 881.

Para Oliveira, além do benefício ao meio ambiente, o estabelecimento ganha em imagem perante os consumidores. “Eles acham ótimo ter onde descartar as lâmpadas fluorescentes. Já ouvi pessoalmente elogios. Ainda que alguns tragam o material e não comprem nada, estamos absorvendo, prestando um serviço para a comunidade, para o futuro, que também é de conscientização”, frisa.

Para a Associação Brasileira de Supermercados (ABRAS) a Logística Reversa deve ser tratada com interesse e responsabilidade, razão pela qual o superintendente Márcio Milan comenta: “Ser parceiro da RECICLUS significa cumprir com as obrigações e responsabilidades para um dos principais problemas que é a geração de resíduos e sua destinação ambientalmente adequada”.



Assim, ao instalar os Pontos de Entrega de lâmpadas em suas lojas, “o comércio tem a percepção do dever cumprido com relação às responsabilidades compartilhadas pelo ciclo de vida dos produtos”, destaca Milan, acrescentando que “Um outro ponto, importante, é o processo educativo junto aos consumidores que frequentam diariamente os supermercados e o comércio em geral”.

Insegurança Jurídica

“O emaranhado de legislações, não somente retarda o avanço das implantações, como também gera insegurança jurídica provocada pelos Ministérios Públicos Estaduais, que não validam o acordo setorial nacional, e tal situação gera custos adicionais com pareceres jurídicos e dificuldades para que empresário realize sua adesão ao SLR com maior tranquilidade”. A citação é de Marco Aurélio Sprovieri Rodrigues, diretor-tesoureiro da CNC e presidente do Sincoelétrico

(Sindicato do Comércio Varejista de Material Elétrico e Aparelhos Eletrodomésticos do Estado de São Paulo). Segundo ele, a Confederação Nacional do Comércio “como entidade máxima da representação do comércio de bens, serviços e turismo, desde o início apoiou o acordo setorial que viabilizou a Logística Reversa para lâmpadas inservíveis, entendendo ser essa uma ação benéfica e de fundamental importância para a sociedade brasileira dada a possibilidade de minimizar os danos ambientais e à saúde humana”.

E acrescenta que o trabalho de disseminação de informações para a sensibilização das federações do comércio e seus sindicatos filiados foi essencial para que os empresários do setor do comércio de bens pudessem compreender a importância do seu papel e o cumprimento da legislação brasileira, e dessa forma as empresas têm se engajado ao programa que vem sendo implementado pela Reciclus.

“As empresas que aderiram, superado o período de adaptação, incorporaram as atividades da Logística Reversa às suas rotinas operacionais sem nenhuma dificuldade, e estão muito satisfeitas com a atuação da Reciclus”

MARCO AURÉLIO RODRIGUES, da CNC



Sobre as relações institucionais que mantém com a gestora do programa de Logística Reversa para Lâmpadas Fluorescentes, o representante do comércio afirma que a CNC mantém relação cordial com todas as associações dos diferentes segmentos econômicos que estão sob a representação da instituição. E destaca: “A aplicação das diferentes políticas públicas impõe um maior estreitamento na relação com as associações e tal situação ficou evidente na implantação da logística reversa cuja parceria com a Reciclus possibilitou a facilitação à adesão e ao acesso das federações do comércio, sindicatos e empresas. Envolver os sindicatos no processo de indicação das empresas, que iriam participar do Sistema, representou um novo elo no relacionamento, na atuação e na representatividade dos sindicatos envolvidos”.



5.2 Governo

O diálogo permanente é importante instrumento de aprimoramento de processos.

Mais que o reconhecimento da sociedade civil, a Reciclus foi cumprimentada por Zilda Veloso, diretora de Qualidade Ambiental e Gestão de Resíduos do Ministério do Meio Ambiente.

“As campanhas da Reciclus são propositivas e isto pode ajudar na conscientização geral”

ZILDA VELOSO, MMA

De acordo com a diretora do Ministério do Meio Ambiente, existem demandas pela reciclagem de lâmpadas de municípios que não estavam originalmente contemplados no cronograma oficial. Em sua avaliação, isto é “muito bom e reflete o trabalho até aqui realizado”.

Ela reconhece o esforço da entidade junto ao setor e espera que as ações atenuem o que chama de “atritos” com a sociedade: “As campanhas da Reciclus são propositivas e isto pode ajudar na conscientização geral”.

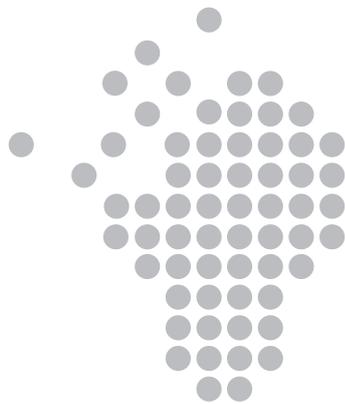
“Agradecemos o trabalho e a competência da Reciclus, mas para a Logística Reversa ser eficaz é preciso reforçar as iniciativas de novos Pontos de Entrega e comunicação”

GUSTAVO SILVA, MDIC



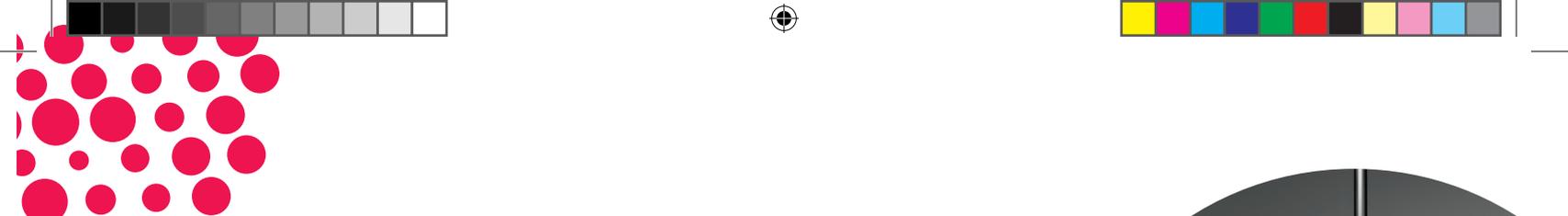
De sua parte, Gustavo Sabóia Fontenele e Silva, coordenador geral de Energia e Desenvolvimento Sustentável do MDIC-Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, destaca a importância do papel desempenhado pela Reciclus, implantando a Logística Reversa para lâmpadas fluorescentes. “Há um papel de liderança no setor e devemos reconhecer o trabalho e a competência”.

Para o próximo exercício (2018) ele espera a ampliação dos Pontos de Entrega – que ainda considera poucos – bem como novas campanhas de comunicação para conscientizar a população de forma mais acelerada.



**Relatório Anual de
Atividades e Resultados**
2017





Comunicação



6

6.1 Engajamento com os Grupos de Interesse 102-44 / 103

Engajamento é coisa séria para a Associação. Por isso busca o envolvimento diário e estimula seus parceiros a trabalhar de forma harmoniosa para o ganho de todos. Uma vez por ano realiza assembleia geral com a participação aberta e presencial, a fim de debater caminhos para o planejamento de trabalho e forte integração entre a cadeia produtiva, bem como avanços e melhorias futuras na Logística Reversa de lâmpadas.

Em 2017 analisou o ambiente onde atua e mapeou os grupos de acesso para posterior consulta pública no próximo ciclo de relato. A consulta é significativa, pois inclui o fornecimento de informes estratégicos necessários para tomar uma decisão e permitem que as partes afetadas entendam os impactos das mudanças.

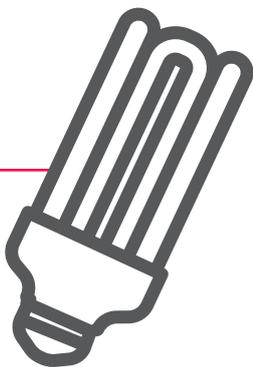
6.2 Campanha de Marketing

Campanha reforça imagem e propaga a Logística Reversa das lâmpadas

A área de Marketing desenvolveu trabalho robusto de comunicação, contratando agência especializada para disseminar a cultura da reciclagem de lâmpadas – por meio de mídias *on line* e *off line* – bem como difundir o trabalho da Reciclus, ao projetar os pontos de entrega, destinação das lâmpadas e formas de participação do comércio. Paralelamente edita um boletim mensal e tem uma operante Assessoria de Imprensa para as relações com a mídia.

Pioneira no desenvolvimento de campanha em Logística Reversa, no país, a Reciclus colocou no ar uma campanha de marketing focada no seu core business (Logística Reversa), com veiculação em outdoor, rádio, jornal e mídias sociais.

Focada em lâmpadas fluorescentes, o mote desta campanha foi “Reciclar a lâmpada fluorescente é tão indispensável quanto a Luz”, cumprindo o objetivo de mostrar o be-a-bá da Associação, O descarte correto para sua lâmpada. Pouca gente sabe que as lâmpadas fluorescentes possuem locais adequados para descarte,



“Reciclar a lâmpada fluorescente é tão indispensável quanto a Luz”

capazes de separar os materiais para serem reutilizados. Ajude o programa Reciclus e deposite suas lâmpadas em um de nossos coletores. Acesse: reciclus.org.br a importância de se abraçar a causa, bem como o envolvimento dos vários agentes desta cadeia, especialmente empresas fabricantes/importadoras e governo.



Jornal

24
Inserções
½ página

TT NEGOCIADO
R\$ 380.134

TT DESEMBOLSADO
R\$ 342.120

Elemídia



1.402
Monitores

1.801.590
Inserções x Monitores

TT NEGOCIADO
R\$ 143.225

TT DESEMBOLSADO
R\$ 128.882

Jornal OESP, Jornal FOLHA SP, Jornal METRO, Jornal Diário do grande ABC, Jornal Correio Popular, Jornal A CIDADE, Jornal O VALE, Jornal CRUZEIRO DO SUL, Jornal O Globo, JORNAL EXTRA, Jornal O São Gonçalo, Jornal Hoje, Jornal Zero Hora, Jornal Gazeta do Povo, Jornal Gazeta de Alagoas, Jornal Correio Braziliense, Jornal Estado de Minas, Diário do Comercio, Jornal do Commercio, Jornal Diário do Nordeste, Jornal O POPULAR, Jornal O Liberal, Jornal Correio da Bahia, Jornal A CRÍTICA.



Rádio

4.821
Inserções

TT NEGOCIADO
R\$ 1.482.928

TT DESEMBOLSADO
R\$ 1.334.635



Outdoor

340
Inserções

TT NEGOCIADO
R\$ 482.225

TT DESEMBOLSADO
R\$ 434.003

96 FM, CLUBE FM, MASSA FM (CURITIBA), RÁDIO GAÚCHA, ITATIAIA FM/AM, PARANAÍBA FM 100,7 JB, ALPHA FM, BAND FM, CRUZEIRO FM, DIÁRIO FM, NATIVA FM, JANGADEIRO FM, 104 FM, JORNAL FM, 96 FM, CLUBE FM, Blink 102 FM, 99,5 FM, A CRÍTICA FM, LIBERAL, MIRANTE, RÁDIO GLOBO FM, MEIO NORTE.



Digital



TT NEGOCIADO
R\$ 513.177

TT DESEMBOLSADO
R\$ 461.859



Agência

PRODUÇÃO
R\$ 297.468

COMISSÃO
R\$ 303.267*

*Valores de comissão já inclusos nos valores TT DESEMBOLSADO de todos os veículos



Sobre o relatório

Este é o terceiro Relatório Anual Reciclus, sendo o primeiro a utilizar metodologia de avaliação integrada incluindo a metodologia GRI.



7

Informações Importantes do Relatório Anual e de Sustentabilidade (RAS) 2017

Em 2017 a Reciclus iniciou as operações, conseguindo:

- I. implantar sistemas; mudar a sede;
- II. cuidar do capital humano;
- III. implementar as práticas de governança;
- IV. criar relações com stakeholders dentro da Ética e Transparência;
- V. implantar mais de 300 Pontos de Entrega, em 25 estados, atendendo a 30% da população;
- VI. recolher 189.382 unidades, equivalendo a quase 29 toneladas de material corretamente reciclado.
- VII. recolher 308.066 unidades, equivalendo a 28 toneladas de material reutilizado ou corretamente destinado

Abrangência 102-50

Este relatório apresenta, de forma integrada, a governança corporativa e o desempenho econômico, social e ambiental da RECICLUS entre janeiro a dezembro de 2017.

Premissas do Relatório 102-56 / 102-51 / 102-52

Reportar as informações anuais mais relevantes, de forma sucinta, de acordo com o processo produtivo da RECICLUS, com foco nos tópicos materiais, organizados para aumentar a atratividade de leitura dos públicos interessados. Na próxima

edição o índice de conteúdo será analisado pela GRI, por uma razão de maturidade de utilização da ferramenta.

O relatório anual anterior foi publicado em abril de 2016.

Opção de Relato 102-54 / 102-48 / 102-49

É o primeiro exercício no modelo de relatório elaborado de acordo com as diretrizes da GRI Standards: opção essencial.

Limites do Relatório 102-42

Este relatório apresenta o desempenho das operações da RECICLUS no território nacional. Com relação às informações estratégicas foram reportados somente os dados estratégicos da sede em São Paulo e os dados parciais das regiões onde existem pontos de recolhimento de resíduos. O ano de 2017 foi de transição e concretização da estrutura organizacional que impulsionaram o desenvolvimento das metas de gestão.

Materialidade 102-46 / 102-43 / 102-44 / 102-47

A RECICLUS nesta oportunidade publica seu relatório anual e de sustentabilidade com base nas Diretrizes da GRI Standard e, decorrente de consulta com executivos de diretoria e técnicos da administração, foram identificados os seguintes temas materiais:

1. TRANSPARÊNCIA
2. EFICIÊNCIA DE LOGÍSTICA
3. VALORIZAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS
4. GERENCIAMENTO SOCIAMBIENTAL
5. PARCEIROS GOVERNAMENTAIS
6. COMUNICAÇÃO

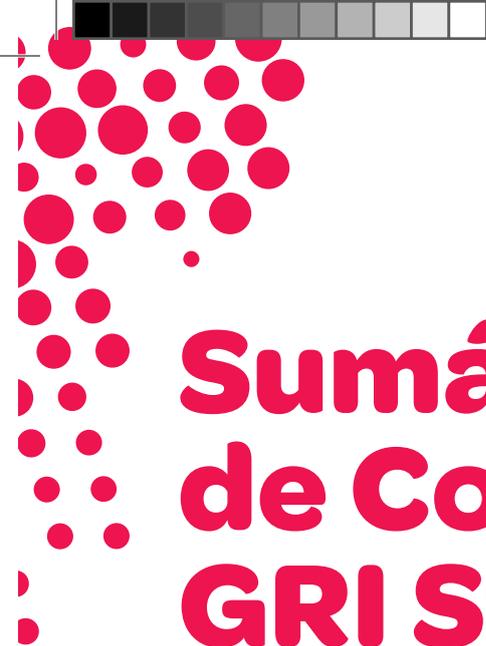
Mudanças sugeridas: integração de tópicos materiais fortemente relacionados

Há a intenção de completa consulta com os *stakeholders* e elaboração da matriz de materialidade no próximo ciclo de relato, para verificar a atualidade e relevância dos tópicos envolvidos.

Contato 102-53

Para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo entrar em contato pelo e-mail marketing@reciclus.org.br

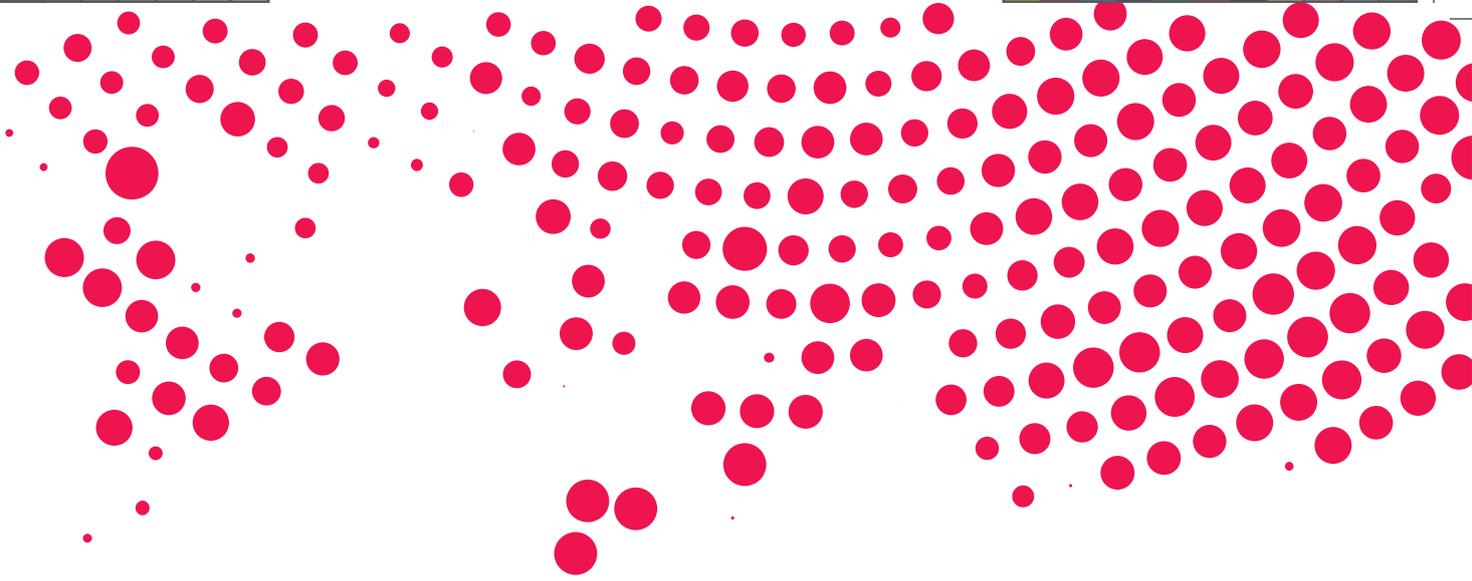




Sumário de Conteúdo GRI Standards

CONTEÚDO ESPECÍFICO	PÁGINA
Estratégia	
102-14	Mensagem do presidente
102-15	Principais impactos, riscos e oportunidades
Perfil organizacional	
102-1	Nome da organização
102-2	Principais marcas, produtos e/ou serviços
102-3	Localização da sede da organização
102-4	Países onde estão as principais unidades de operação ou as mais relevantes para os aspectos da sustentabilidade do relatório
102-5	Tipo e natureza jurídica da propriedade
102-6	Mercados em que a organização atua
102-7	Porte da organização
102-8	Informações sobre empregados e trabalhadores
102-9	Descrição da cadeia de fornecedores da organização
102-10	Mudanças significativas em relação a porte, estrutura, participação acionária e cadeia de fornecedores
102-11	Princípio de precaução
102-13	Participação em Associações
Ética e Integridade	
102-16	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização
102-17	Mecanismos de assessoramento e preocupações éticas
Governança	
102-18	Estrutura de governança da organização, incluindo comitês e órgão máximo de governo





CONTEÚDO ESPECÍFICO

PÁGINA

102-19	Delegação de autoridade para temas económicos, ambientais e sociais do órgão máximo de governança, executivos e outro empregados.
102-21	Composição do órgão de governança e seus comités
102-24	Se o presidente do mais alto órgão de governança é também um diretor executivo (e, nesse caso, sua função na gestão da organização e as razões para esse acúmulo).
102-30	O papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na análise da eficácia dos processos de gestão de risco da organização para tópicos económicos, ambientais e sociais.
102-33	Mecanismos de comunicação de críticas ao órgão máximo de governança

Participação dos grupos de interesse

102-40	Lista de grupos de stakeholders engajados pela organização
102-41	Acordos e negociação coletiva
102-42	Base usada para a identificação e seleção de stakeholders para engajamento
102-43	Abordagem para envolver os stakeholders
102-44	Principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento, por grupo de stakeholders

Práticas para elaboração de informes

102-46	Definição de conteúdo e cobertura de temas
102-47	listas de temas materiais
102-48	Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores
102-49	Alterações significativas de escopo e limites de aspectos materiais em relação relatórios anteriores
102-50	Período coberto pelo relatório
102-51	Data do relatório anterior mais recente
102-52	Ciclo de edição de relatórios
102-53	Contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo
102-54	Declaração de elaboração dos informes em conformidade GRI Standards
102-55	Sumário de Conteúdo da GRI





Sumário de Conteúdo GRI Standards

CONTEÚDO ESPECÍFICO	PÁGINA
Desempenho Econômico	
201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	
Práticas de Compra	
204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes	
Energia	
302-1 Consumo de energia dentro da organização	
302-3 Intensidade energética	
Água	
303-1 Total de água retirada por fonte	
Efluentes e Resíduos	
306-2 Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	
Conformidade Ambiental	
307-1 Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não conformidade com leis e/ou regulamentos ambientais	
Avaliação Ambiental de Fornecedores	
308-1 Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	
308-2 Impactos ambientais negativos significativos reais e potenciais na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito	
Emprego	
401-1 Total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade por faixa etária, gênero e região	
Saúde e Segurança no Trabalho	
403-1 Percentual de trabalhadores, cujo trabalho, ou local de trabalho é controlado pela organização, que é representada em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos, que ajudam a monitorar e orientar programas de saúde e segurança no trabalho	
403-4 Temas relativos a segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos co-responsabilidade	
Treinamento e Educação	
404-1 Média de horas de treinamento por ano, por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional.	

CONTEÚDO ESPECÍFICO**PÁGINA**

- 404-2 Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários em preparação para a aposentadoria
- 404-3 Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, discriminado por gênero e categoria funcional

Diversidade e Igualdade de Oportunidades

- 405-1 Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade

Não Discriminação

- 406-1 Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas

Trabalho Infantil

- 408-1 Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil

Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo

- 409-1 Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado ou análogo ao escravo

Comunidades Locais

- 413-1 Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e/ou desenvolvimento local

Saúde e Segurança do Cliente

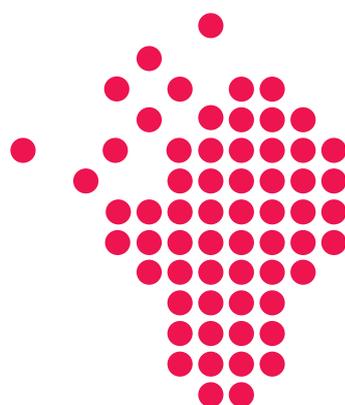
- 416-1 Percentual das categorias de produtos e serviços significativas para as quais são avaliados impactos na saúde e segurança buscando melhorias

Conformidade Socioeconômica

- 419-1 Número total de reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e à perda de dados de clientes

Forma de Gestão

- 103 Qualidade e Prestação de Serviços
- 103 Governança e Compliance
- 103 Desenvolvimento do Capital Humano
- 103 Engajamento com os Grupos de Interesse



**Relatório Anual de
Atividades e Resultados**
2017